Genealogia da moral. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia da Letras, 2009.

PLATÃO. Fédon. Trad. Miguel Ruas. São Paulo. Editora Martin Claret, 2002. SPINOZA, Benedictus de. Ética. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

PRÁTICAS EDUCATIVAS (JOGOS, BRINQUEDOS, LUDICIDADE E CRIATIVIDADE)

DANIELA FELIX NOVAES

RESUMO

Importante ressaltar que as brincadeiras devem ser garantidas as crianças. Que essas possam ser estimuladas, incentivadas, espontâneas e criativas dentro da vivência infantil.

A cada interação explorada pela criança, ela mesma cria e recria inúmeras possibilidades, principalmente o da escolha dentro do espaço social: a Escola.

Aos professores cabe possibilitar novas interações e se ter uma intencionalidade pedagógica no que são processos de constituição de aprendizados na primeira infância.

As atividades lúdicas na Educação Infantil, estão sendo elementos facilitadores na aprendizagem das crianças desenvolvendo suas habilidades de forma lúdica e criativa através dos jogos e brincadeiras.

PALAVRAS-CHAVE: Brincadeiras; Interações; Aprendizado.

ABSTRACT

It's important to emphasize that the games and plays must be guaranteed to the children. May these games be stimulated, encouraged, spontaneous and creative within the childhood experience.

With each interaction explored by the child, itself creates and recreates a lot of possibilities, specially the choice within the social space: the School.

Teachers are responsible for enabling new interactions and having a pedagogical intentionality in what are process of constitutes learning in the first childhood.

Playful activities in Early Childhood Education are facilitating elements in children's learning by developing their skills in a playful and creative way through games and plays.

KEYWORDS: PLAY, INTERACTIONS, LEARNING.

INTRODUÇÃO

Os Jogos e as Brincadeiras no processo construtivo na Educação Infantil: Ludicidade.

Como afirma as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), as crianças são sujeitos históricos e de direitos, que interagem, brincam, imaginam, fantasiam, desejam, aprendem, observam, experimentam, narram, questionam e constroem sentidos sobre a natureza e a sociedade. E fazem isso a partir de suas ações com os objetos, na relação com os outros, quando convivem com o patrimônio cultural •••– com os hábitos e costumes, com as linguagens, com a língua materna, com os conhecimentos acumulados, enfim, com a

ciência e a arte.

O brincar é uma forma de interação e aproximação entre as crianças.

Ludicidade vem do termo lúdico, que está relacionado a jogo ou a brinquedo. Dessa forma, atividades lúdicas normalmente passam por estratégias que utilizam esses instrumentos, sejam brincadeiras.

A ludicidade é uma definição que se mantém em construção permanente, passou por várias mudanças em contextos históricos e culturais. Seus aspectos influenciam no desenvolvimento humano, tendo como base dois fatores: a diversidade cultural e os contextos históricos que são os motivadores das suas diversas concepções (TEIXEIRA, 2018).

Por meio da ludicidade há a expressão. O jogo, o brincar, os brinquedos são atividades lúdicas para contribuir ao desenvolvimento infantil, habilidades sociais, emocionais e cognitiva entre as crianças.

Não é somente a escola que contribui para que a criança explore a ludicidade. Esse processo inicia dentro de seu núcleo familiar, o contato com o outro e o meio, se torna de extrema importância a partir do momento que também ingressa em uma instituição escolar. Entretanto, a escola e a família precisam interagir nesse processo estimulando as interações e experiências.

A escola será um elo, fazendo com que bebês e crianças possam aprender, intervir e ser um instrumento facilitador e comunicador dessa prática. O conhecimento aprendido e vivenciado dentro das escolas será reproduzido em casa. Fica cada vez mais claro e com sentido que aprender e brincar caminham juntos.

Nesse ambiente educativo passa a introduzir nova rotina, atividades lúdicas e pedagógicas favorecendo benefícios diversos nos aspectos para o desenvolvimento da criança.

Aos professores cabe oportunizar práticas diferenciadas, ampliar as escutas ativas dando possiblidades de interação, investigação e descobertas, assim melhorando o atendimento e qualidade de trabalho aos bebês e crianças na escola.

A escuta ativa cria condições para que bebês e crianças possam expressar suas necessidades, vontades e desejos. Isso é um respeito a criança as suas descobertas, as suas interações, ocorrendo um atendimento e uma atenção.

Será possível essas melhorias dando oportunidades de constantes reflexões, ações e questionamentos as práticas desenvolvidas pelos professores.

O professor pode e deve partilhar e experimentar possibilidades de brincadeiras junto as crianças, também deve saber a hora de somente acompanhar e observar as interações e o brincar. Possibilitará a criança a provocação em aprender, propondo novas experiências despertando interesses na exploração e descoberta do mundo.

No Currículo da Cidade Educação Infantil (SÃO PAULO, 2019a p.156) “Na educação de bebês e crianças, a sala e o parque, assim como os demais espaços e território, são considerados como espaços ricos de pesquisa.”

Esse espaço social deve proporcionar aprendizagens e propiciar autonomia. Deve ser pensado e repensado para as crianças se desenvolverem em diversos aspectos: texturas, toques, sons, palavras, regras, co-

res, odores, mobílias, luzes.

Na Educação Infantil, o espaço é parte integrante da ação pedagógica respeitando sua integralidade, possibilitando às crianças múltiplas experiências.

É na Educação Infantil que bebês e crianças podem oportunizar as melhores e ricas condições de viver sua infância.

Segundo o autor (Silva,1993, p.10)

Abrange todas as aprendizagens da criança, processando-se por etapas progressivas e específicas conforme o desenvolvimento geral de cada indivíduo. Realiza-se em todos os momentos da vida por meio de percepções vivenciadas, como uma intervenção direta nos aspectos cognitivo, motor e emocional, estruturando o indivíduo como um todo. A educação passa pela facilitação das condições naturais e prevenção de distúrbios corporais1. Ela se realiza na escola, na família e no meio social, com a participação dos educadores, dos pais e dos professores em geral (professores de natação, de atividades aquáticas, judô, balé, ginástica, dança, arte-educadores, magistério etc.)".

Novos olhares para o Brincar

O brincar para a criança deve ser enfatizado. É o principal eixo na Educação Infantil.

É uma oportunidade, deve ser vivenciado, prazeroso e espontâneo favorecendo sua formação estimulando cada aprendizado. Essas experiências devem ser valorizadas.

A escola principalmente no CEI (Centro de Educação Infantil) e EMEI (Escola Municipal Educação Infantil) há diversidade dos espaços e possibilidades de interações propiciadas as crianças e a todos os envolvidos nesse processo educativo como os professores.

Como afirma a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) ressalta a importância de se garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações da etapa.

Em qualquer aprendizado e na escola a criança aprende brincando. A cada momento é estimulada, há exploração. Suas experiências são vivenciadas espontaneamente de acordo com suas necessidades. As trocas e o envolvimento com outras crianças e professoras é rico um processo de construção em seu desenvolvimento e interação social.

A Ludicidade é relacionada a ressignificação. Deve ser espontânea, autônoma sendo incentivado a buscar um novo olhar. Incentiva a criança a ser protagonista e aos professores uma intencionalidade pedagógica no seu planejamento e a organização dos espaços.

Brincando a criança experimenta, aprende, ensina, inventa, cria e recria e descobre. Aos professores cabe a interação, observação sobre o processo de cada um de sua aprendizagem e do desenvolvimento nas experiências vivenciadas. O ambiente escolar contribui no processo pedagógico possibilitando o brincar explorando a criatividade, desafios e incentivo, aprendendo a criança a projetar ações e a função simbólica (o faz de conta).

O Currículo Integrador da Infância Paulistana (SÃO PAULO, 2015a) "brincar é uma linguagem de expressão por meio da qual as crianças aprendem sobre o mundo

das coisas e das relações humanas, constroem e transformam sua personalidade e sua inteligência.” (SÃO PAULO, 2015, p.60)

A proposta do brincar deve oferecer diferentes possibilidades de escolhas para os bebês e crianças dentro do espaço social, a escola proporciona vivências com e para as crianças acompanhando cada percurso a partir da interação e observação.

O aprendizado vem a partir do momento que ela esteja envolvida, possa manipular e explorar, levantar hipóteses e chegar a diferentes sentidos em suas experiências de descobertas.

A brincadeira proporciona a imaginação faz com que a criança possa inventar e criar diferentes papéis e reviver situações criadas por ela mesma.

A curiosidade é fator importante dentro as brincadeiras. Com isso, bebês e crianças desenvolve seus movimentos, aprendendo sobre seus limites de seu corpo, interagindo com objetos, experimentando sensações.

O brincar espontâneo deve ser permitido. É um momento em que bebês e crianças fazem suas experimentações, criam oportunidades e brincadeiras se envolvendo sendo algo espontâneo, criativo e prazeroso.

A criança aprende brincando

Para as brincadeiras é fundamental a diversidade nas experiências proporcionadas.

Segundo o Currículo da Cidade Educação Infantil, “ ... é importante oferecer às crianças ocasiões para explorar e experimentar diferentes possibilidades e modos de interpretar os espaços, os mobiliários e os materiais.”

Com isso, a escola deve ser o facilitador das aprendizagens das crianças.

Se não é proporcionado e disponibilizado materiais e recursos, um bom planejamento e interações as experiências ficam sem significados.

Além disso, atividades ao ar livre, como brincadeiras no parque, as brincadeiras individuais e compartilhadas, as de movimento também são importantes.

As crianças em contato com diferentes situações e brincadeiras estão conhecendo outras culturas, deixando um pouco de si e levando muito dos outros.

Incentivar o lúdico na educação infantil, estimular fantasias, sonhos é tão necessário, assim dar possibilidades aos bebês e crianças de experimentar o mundo.

Segundo o autor (Silva,1993, p.116)

O brincar é a essência do pensamento lúdico e caracteriza as atividades executadas na infância. As brincadeiras são uma forma de expressão cultural e um modo de interagir com diferentes objetos de conhecimento, implicando o processo de aprendizagem. Tendo em vista esse conceito, percebemos que o ato de brincar acompanha o desenvolvimento da inteligência, do ser humano, das sociedades e da cultura.

No brincar a criança é protagonista, tem suas escolhas, faz tomadas de decisões, explora aprendendo. Suas ações são imitadas dentro de sua realidade expressando afetividade, desenvolvimento do corpo, movimentos e representatividade e a troca de interações com o outro aprende a diversidade quem é, e o contato com o outro.

A experiência com a Ludicidade que bebês e crianças vivenciam principalmente

dentro das escolas, passa por uma ação de conhecimento de si e do outro proporciona momentos de percepção, ressignificação, expressividade, criatividade, imaginação e a realidade.

Percebe essas duas palavras citadas acima como esse processo que possibilita as crianças formas de aprendizado, partilha e o enfrentar situações.

A escola pode contribuir muito em todo o momento em que a criança permanecer, sendo necessário a ampliação de estratégias, como recursos e espaços, práticas diferenciadas possibilitando o brincar e um olhar a criança.

A autonomia precisa fazer parte desse processo, bebês e crianças possam usufruir de experimentações, aprendizados que contribuirão em seu potencial e desenvolvimento, despertando sua criticidade.

Kramer (2009) enfatiza a importância do aperfeiçoamento contínuo e atualização pedagógica dos professores como meio de reelaboração e redefinição do currículo numa perspectiva crítica, bem como na prática cotidiana torna-se essencial o acesso aos conhecimentos que vêm sendo produzidos. É a possibilidade de renovar, produzir o conhecimento coletivamente, avançando na reflexão e na atuação pedagógica; e, como observado nas entrevistas, a maioria dos professores ainda não domina plenamente os conhecimentos acerca da ludicidade na Educação Infantil.

O papel do professor entra em cena, ele se reconstrói suas práticas e ações, tem sua intencionalidade pedagógica, são muitos os desafios, para que isso possa efetivamente se concretizar, há um trabalho conjunto e integrado com a equipe, em busca de condições e recursos para ofertar e dar acesso e qualidade a vivências desses bebês e crianças dentro das unidades infantis.

Precisa pensar nas estruturas e experiências dar estímulos as crianças na Educação Infantil. Precisa incluir em atividades com exploração da criança que contemple espaços com areia, água, areia, pedras e que também possa perceber elementos da natureza como sol, chuva, vento.

Aproveitar esses espaços externos transformando- os em espaços educativos.

Espaço, interação, aprendizagem, brinquedos e brincadeiras ligação e relação com a criança.

O brincar contribui para o desenvolvimento da criança é possível planejar e permitir as expressões autônoma da criança. O brincar é uma ferramenta de aprendizados, apropriação e levando a aprendizados.

Segundo os autores (Carneiro; Dodge, p.39)

...os jogos e brincadeiras surgem a partir da interação entre crianças e o seu meio, e até mesmo entre elas próprias. Eles são fundamentais para que a criança seja estimulada de modo a experimentar e descobrir o mundo; aprender a situar-se e a interagir no espaço e na cultura em que vive; construir o seu conhecimento ao transformar as informações e criar idéias; comunicar, exercer e expressar emoções; aprender a se socializar e conquistar, gradativamente, a sua autonomia.

Sugestões de brincadeiras e jogos para enriquecer as práticas lúdico pedagógicas.

Algumas atividades ampliando e vivenciando as experiências que podem ser realizadas junto as crianças, seja por observação por meio da Ludicidade.

*Travessia com jornal

A primeira era fazer um caminho de jornal, como se fossem pedras de um rio. A criança precisa “pular nas pedras” para conseguir atravessar.

*Circuito

Use os objetos ou brinquedos para fazer um circuito ou túnel de atividades para as crianças.

*Cama de gato

Com papel crepom ou barbante e fita crepe você transforma um corredor numa diversão utilizando movimentos e estratégias.

*Baladinha com músicas infantis

Vamos colocar a criançada para dançar e cantar!

* Pega-Pega Diferente

Dividir e identificar as crianças com lenços ou fitas de cores diferentes.

*Bilboquê

Construir junto com a criança e brincar

*Começou a chover...

Cada um terá sua casa dentro de um círculo, o que não está dentro do círculo grita Alguém diz: “começou a chover” cada um terá que encontrar uma casa para abrigar.

*Coelhinho sai da toca

Alguém diz: “Coelhinho, sai da Toca!”. E todos tem que mudar de toca.

*Jogo Boliche (feito com garrafas PET)

* Atividade Sensorial

Transferir objetos de um lugar para o outro Encontrar objetos possibilitando descobertas...

Atividade lúdica na qual a criança, além de se divertir, também está estimulando seus diferentes sentidos: paladar, olfato, tato, visão e audição.

Confecção com as crianças

*Cabanas

Tudo de improviso e com grandes descobertas.

Com essa brincadeira a criança tem a chance de criar, imaginar, inventar e experimentar diversas possibilidades.

Materiais: cadeiras, lençol, almofadas, livros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso vivido pelas crianças da Educação Infantil na escola revela buscas de aprendizagens a criança e ao professor em suas práticas e proposta pedagógica. Assim, também é possibilitado as trocas de aprendizados entre bebês e crianças na escola e em casa com suas famílias.

O termo e as ações de Ludicidade vem ganhando força dentro da Educação Infantil.

Há uma extrema necessidade apresentar as práticas pedagógicas buscando acolher no educar e cuidar, tendo um novo olhar as necessidades das crianças, proporcionando a elas a aprendizagem e o desenvolvimento integral ressaltando o protagonismo e autonomia, sendo o brincar o principal eixo estabelecido.

Com um planejamento reflexivo inte-

gra um papel de relação direta com as crianças e famílias e todos os envolvidos.

Muitas programações e interações tem a escuta das crianças, planejada com elas, bem como a especificidade do papel dos professores, equipe de gestão, apoio, limpeza, administrativo e famílias organizando propostas, materiais, rotinas garantindo as experiências.

Na construção de autonomia, o brincar tem um destaque importante para bebês e crianças, tanto no vínculos com sua família, com o professor e até mesmo dentro das escolas infantis.

As escolas muito agregam conhecimentos, possibilitam o aprendizado social de bebês e crianças, e assim ampliam suas vivências proporcionando também experiências afetivas.

Os projetos são em diversas experiências e diferentes linguagens potencializando a capacidade inventiva, criativa e brincante dentro dos projetos desenvolvidos as crianças dentro de uma organização curricular.

A forma de receber, pensar práticas diferenciadas e atrativas a essas crianças contribuem e fazem com que as famílias se sintam acolhidos e inseridos no ambiente escolar. A criança leva e compartilha para com suas famílias o que aprendem dentro da escola e as famílias observam cada conquista e aprendizado.

Na escola ressalta a importância de organizar diferentes saberes e construção de práticas na Educação Infantil e assim refletir a ação educativa, estabelece ao grupo de professores apoio, interações e estudo, facilitando e permitindo que essas ações ocorram. É na escola que se constrói as mais variadas experiências sobre si e o mundo. É um território privilegiado de ações e interações, permitindo as crianças de serem crianças, ali produzem novos significados e sentidos em suas descobertas e ações.

O professor deve compreender, construir novas estratégias e planejamento a contribuir com suas práticas pedagógicas, buscar, estar aberto e se integrar ao novo, possibilitando a sua ação docente diferentes propostas desafios e descobertas. Cabe ao professor analisar como ocorre suas ações pedagógicas e como ela contribui no processo de aprendizagens para os bebês e crianças, assim despertando interesse.

Assim estar atento, a prática pedagógica deve estar pautada no respeito a autonomia e individualidades de cada bebê e criança.

Sendo assim, a criança possa continuar garantindo suas potencialidades, habilidades, aprendizagens potente e criativa dando continuidade no ingresso ao ensino fundamental.

Tudo é pensado, definido e elaborado coletivamente, integrado.

Conclui que, desde a inserção da entrada de bebês e crianças, compreende como um processo interligado com seu desenvolvimento social, cognitivo, emocional e de extrema importância a estabelecer vínculos afetivos e compreender esse processo em parceria escola e família. Assim, observar a conquista de grandes significados proporcionando e enriquecendo as brincadeiras.

O lúdico é uma estratégia de ensino aprendizagem. A criança se apropria da realidade e constrói significados.

Quando se envolve a ludicidade é fundamental e contribui para o desenvolvimento